



Nome científico: *Bauhinia forficata* Link.

Sinonímia científica: *Bauhinia aculeata* Vell; *Bauhinia brasiliensis* Vog.

Nome popular: Pata de Vaca, Unha de Vaca, Pata de boi, Unha de boi, Bauínia, Capa-bode, Cascoburro, Casco de vaca, Ceroula de homem, Mororó, Pata de Veado, Unha de Anta, Unha de boi de espinho, Unha de vaca, Unha de veado.

Família: Fabaceae – Cercideae.

Parte Utilizada: Folha e caule.

Composição Química: Saponinas; Taninos; Trigonelina; Terpenóides; traços de Fenóis; Flavonóides: rutina e quercetina. Esteróis: b-sitosterol; Alcalóides.

Formula molecular: N/A

Peso molecular: N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

Espécie pertencente à família Fabaceae, considerada uma planta nativa da América do Sul, encontrada no Brasil, predominantemente, entre as regiões do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A pata de vaca é uma árvore semi-decídua pequena que cresce 5 a 9 metros de altura. Muito ramificada, suas folhas são simples, levemente coriáceas, parecendo bipartidas, dando semelhança a pata de bovino daí o nome popular pata de vaca. Suas flores são vistosas, brancas, perfumadas, reunidas em inflorescência na ponta dos ramos. Produz uma grande vagem marrom.

Indicações e Ação Farmacológica

São conferidas à Pata de Vaca as atividades diurética, hipoglicemiante e hipolipemiante. Seu principal uso como antidiabético é atribuído a trigonelina, princípio ativo presente em grande quantidade na *Bauhinia forficata*, demonstrando atividade hipoglicemiante em ratos com diabetes induzido por aloxano.



Vários estudos *in vivo* demonstraram ações hipoglicemiantes de *Bauhinia forficata* em humanos e animais diabéticos. Também foram reduzidos os níveis de colesterol bom (HDL) e de triglicerídeos em sangue de animais, estes, resultados sugerem a validade do uso clínico de pata de vaca no tratamento de diabetes tipo 2. Em estudos com humanos normais e diabéticos, a dose de 3 gramas diários de folhas em infusão durante 56 dias, obteve-se resultados benéficos.

Os flavonoides presentes em pata de vaca são os responsáveis pela ação sobre a permeabilidade capilar.

Toxicidade/Contraindicações

Não há referências nas literaturas consultadas.

Dosagem e Modo de Usar

- **Infusão (rasura):** 3g diárias;
- **Extrato seco:** 250 mg, uma vez ao dia;
- **Pó:** 400 mg, duas vezes ao dia;
- **Tintura:** 20 a 30 gotas, três vezes ao dia.

Referências Bibliográficas

ALONSO, J. R. **Tratado de Fitomedicina**. 1ª edição. Isis Ediciones. Buenos Aires. 1998 (obra que cita as referências mostradas nos itens Indicações e Ações Farmacológicas).

ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico, ITF**. 2 ed. Petropolis,RJ.2013.

CORRÊA, M. P. **Dicionário das Plantas Úteis do Brasil. IBDF**. 1984.



PATA DE VACA



Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais. Reader's Digest do Brasil. 1ª edição, 1999.

TESKE, M.; TRENTINI, A. M. **Herbarium Compêndio de Fitoterapia.** Herbarium. Curitiba. 1994.

www.florien.com.br

Telefone: (19) 3429-1199
Email: vendas@florien.com.br

Estrada Vicente Bellini, 175
Piracicaba/SP - CEP: 13427-225